

## **Parte terceira – Das Leis Moraes**

### **Capítulo IV – Lei da Reprodução**

#### **Item 3. Obstáculos à reprodução**

693. São contrários à lei da Natureza as leis e os costumes humanos que têm por fim ou por efeito criar obstáculos à reprodução?

R. “Tudo o que embaraça a Natureza em sua marcha é contrário à lei geral.”

a) — Entretanto, há espécies de seres vivos, animais e plantas, cuja reprodução indefinida seria nociva a outras espécies e das quais o próprio homem acabaria por ser vítima. Pratica ele ato repreensível, impedindo essa reprodução?

“Deus concedeu ao homem, sobre todos os seres vivos, um poder de que ele deve usar, sem abusar. Pode, pois, regular a reprodução, de acordo com as necessidades. Não deve opor-se lhe sem necessidade. A ação inteligente do homem é um contrapeso que Deus dispôs para restabelecer o equilíbrio entre as forças da Natureza e é ainda isso o que o distingue dos animais, porque ele obra com conhecimento de causa. Mas, os mesmos animais também concorrem para a existência desse equilíbrio, porquanto o instinto de destruição que lhes foi dado faz com que, provendo à própria conservação, obstem ao desenvolvimento excessivo, quiçá perigoso, das espécies animais e vegetais de que se alimentam.”

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0693).**

---

#### **Livro 14**

#### **Capítulo 693 – Contra a Lei Geral**

**0693/ LE**

Tudo na natureza busca o equilíbrio, usando de todas as formas possíveis, e o homem deve observar a lei natural suave e harmoniosa. Como falamos em mensagem anterior, a inteligência do homem lhe foi dada para ser usada na conservação do equilíbrio, ajudando as leis da natureza, que deixam para os seres humanos a sua parte a fazer.

A regulagem da reprodução, em certos casos, pertence aos homens, a quem cabe estudar e procurar meios para que a reprodução em excesso não lhes cause mal. É claro que essa regulagem não deve vir pela força da vaidade, nem inspirada pelo egoísmo. É bom que se desenvolva nos corações da Terra o bom senso em tudo que é feito, para que se garanta a paz de consciência.

Todo aquele que deseja criar embaraços à lei geral, comporta-se como Jesus:

Para preencher a vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se transviou, indo para o seu próprio lugar. (Atos, 1:25)

O cientista que se transviar do seu ministério científico, vendendo seus valores pelo interesse do ouro, será retirado, indo para o seu próprio lugar de transgressor da lei.

Os Espíritos reencarnados na Terra são os agentes de Deus para ajudarem na obra grandiosa da evolução. Essa é uma lei natural que não podemos desviar do seu curso para o bem comum. Os animais desenvolvem o instinto de conservação, destruindo; eles mesmos fazem expressar a lei do equilíbrio. Assim, também, as plantas

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

se atrofiam quando semeadas em demasia, sem o devido espaço para o seu crescimento. Enfim, tudo o mais que por vezes escapa à inteligência do homem, obedece à regulagem da força divina.

No que tange à capacidade dos homens, Deus deixa para que esses operem pelos traços da sua inteligência. Tudo que é feito e permanece, é pela aquiescência de Deus. Cumpre a todas as criaturas agradecer a Ele pela Sua presença em tudo, controlando todos os acontecimentos. Imaginemos o pouco de livre arbítrio que o ser humano tem, usado levianamente... E se os animais o tivessem?

A verdade, sendo luz, somente aparece quando estamos preparados para recebê-la. Que Deus nos abençoe, fazendo chegar sempre a nós a Sua magnânima vontade, para que possamos nos alimentar e dar vazão ao amor.

Observemos a nossa palavra: se a produzíssemos sem a disciplina que a mente pode dar, o que seria de nós? Ela precisa ser educada nas diretrizes do amor e da caridade, para ser mais útil aos que nos ouvem e para nós mesmos.

Vamos dar graças a Deus pelo que Ele nos deu, em entendimento, de maneira que possamos aplicar as nossas forças para a perfeição da vida, despertando os valores que nos foram entregues pelo Seu coração amoroso. Convém acreditar que estamos caminhando sempre para frente, e que em tudo dependemos primeiramente de Deus; depois d'Ele, foi-nos entregue o resto.

Usemos a nossa inteligência e observemos até onde age a lei geral, para que não sirvamos de tropeço para ela, na sua ação divina. Se precisamos de algo mais, tudo nos virá pela lei de misericórdia e por acréscimo de vida.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XIV, Cap. 693 – Contra a Lei Geral

– questão 0693, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**